

INSTRUÇÕES GERAIS SOBRE A PROVA

A prova é constituída por dois grupos e tem a duração de 90 minutos.

No primeiro grupo, vais:

- responder a questões acerca de cada um dos textos que te são apresentados para leitura;
- resolver um conjunto de questões sobre a estrutura e o funcionamento da Língua Portuguesa.

No segundo grupo, vais escrever um texto, de 140 a 240 palavras.

Se acabares antes do tempo previsto, deves aproveitar para rever as respostas às questões e o texto que escreveste.

Deves respeitar as instruções que a seguir te são dadas.

- Responde na folha da prova, a caneta ou esferográfica, de tinta azul ou preta.
- Não podes usar corrector.
- No primeiro grupo, nas questões em que apenas tens de assinalar a resposta correcta, se te enganares e escreveres X no quadrado errado, risca esse quadrado e coloca o sinal no lugar que consideras certo. Nas respostas às outras questões, se precisares de fazer alguma alteração, risca o que queres corrigir e escreve o que consideras correcto.
- No segundo grupo, começa por ler com muita atenção as instruções que te são dadas. Deves fazer um rascunho do teu texto na folha própria, distribuída com a prova. Nesse rascunho, podes usar lápis e borracha.
- Sempre que precisares de fazer alterações na tua prova, risca o que pretendes anular de forma que não restem dúvidas.

Grupo I

Lê, com muita atenção, o excerto da peça de teatro *O Colar*, de Sophia de Mello Breyner Andresen, bem como o resumo da acção que antecede esse excerto. Em caso de necessidade, consulta o vocabulário que é apresentado, por ordem alfabética, a seguir ao texto.

Resumo da acção anterior

A acção decorre na cidade italiana de Veneza. Vanina, uma jovem de boas famílias, e Bonina, a criada, são duas das personagens da peça. Antes dos acontecimentos apresentados no texto que vais ler, Vanina tinha-se arranjado cuidadosamente no seu quarto, cobrindo a cara com o véu preto do chapéu, e tinha saído para a rua, ficando Bonina sem perceber a razão que levava a senhora a esconder o rosto, naquele lindíssimo dia.

TEXTO

1 (Cai o pano. Ouvem-se barulhos vindos de fora. Vozes, gritos, chamamentos, bater de remos na água, vozes que cantam, vozes que discutem, risos, gargalhadas, insultos, pregões, até que um sino, muito devagar, bate nove pancadas. Enquanto o sino bate, o pano abre devagar. E, na janela onde havia sol, é noite escura. Quarto de Vanina
5 vazio. Cama, cómoda com espelho. Passam uns instantes. Ouvem-se vozes e passos no corredor. Entra Vanina seguida de Bonina que traz uma vela; pouso-a em cima de uma mesa, enquanto acende duas velas em cima da cómoda.)

BONINA – Senhora, como haveis demorado tanto? Estávamos todos tão aflitos! O dia inteiro fora, até cair a noite. Que perigo, Senhora.

10 **VANINA** – Não digas mais nada. Não quero ouvir.

BONINA – Onde quereis cear, Senhora?

VANINA – Não quero ceia, traz-me um copo de água. Mas primeiro vai dizer que levem a ceia ao quarto da D. Geraldina, que deve estar muito cansada.
15 (Vanina só. Aproxima-se do espelho grande. Tira o chapéu e o véu, que põe em cima da cómoda. Silêncio.) Nada, nada!! O dia inteiro a correr a cidade, sem conseguir encontrar o Pietro. Primeiro, na minha gôndola, percorri todos os canais, passei debaixo de todas as pontes. Depois fomos a pé pelas ruas e pelas praças. Passámos por cima de todas as pontes, mas não o encontrei. Deixei a D. Geraldina a descansar numa igreja e disse-lhe:
20 «Venho já.» Voltei duas horas depois, quando começava a escurecer. Nas *trattorias* e em toda a parte perguntei se sabiam onde cantava esta noite o Pietro Alvisi, mas ninguém sabia... Até que um garoto, que ouviu a conversa, me disse: «Eu sei, Senhora, vai cantar uma serenata a uma dama.» «Que dama?», perguntei. Mas o rapaziño não sabia. Disse-me só: «É uma dama por quem ele está apaixonado.» Fui ter com a D. Geraldina. A igreja já tinha
25 a porta fechada, e ela estava sentada no degrau de uma escada. Resolvi

- voltar para casa, mas levámos muito tempo a encontrar o nosso gondoleiro, porque ele tinha decidido ir à nossa procura. Nunca vi noite tão escura. Escura como o meu coração. (*Atira-se para cima da cama, a soluçar. Entra Bonina alvoroçada.*)
- 30 **BONINA** – Senhora, Senhora! Imaginai o que aconteceu: olhai pela janela.
- VANINA** – Não quero ver nada, e está tudo escuro; não se pode ver nada.
- BONINA** – Não, Senhora, a lua cheia já começou a subir. Daqui a pouco estará acima dos muros, dos palácios, do leão de S. Marcos e dos campanários das igrejas.
- 35 **VANINA** – Não quero ver nada. (*Bonina abre a janela e espreita.*)
- BONINA** – Senhora, vinde espreitar!
- VANINA** – Fecha a janela. Não quero saber de nada. Estou triste. Caiu-me a alma aos pés. Estou vencida.
- 40 **BONINA** – Mas, Senhora, em frente da vossa janela, está uma cena que vos vai fazer rir.
- VANINA** – Nada hoje me pode fazer rir.
- BONINA** – Em frente da vossa janela está uma gôndola, e dentro da gôndola, a olhar para a vossa janela, está o comendador Zorzi que vos vem fazer uma serenata! Será possível que ele cante bem? Tem uma voz tão rouca...
- 45 **VANINA** – Ai, Bonina, só isto me podia fazer rir esta noite: tem má voz, é rouco, gosta pouco de música. Ai, Bonina, rio e choro ao mesmo tempo. Ele disse-me que só gostava de música militar. (*Ri e torna a rir. Ouve-se o afinar das violas.*) Vai o comendador cantar para mim enquanto o Pietro vai cantar para outra. O mundo é um jogo trocado. Ai de mim, Bonina. (*E recomeça a chorar.*)

Sophia de Mello Breyner Andresen, *O Colar*, Lisboa, Caminho, 2000

VOCABULÁRIO:

alvoroçada: agitada; excitada.

campanário: parte da torre de igreja em que estão suspensos os sinos.

comendador: pessoa a quem foi atribuída uma comenda (condecoração, distinção honorífica).

gôndola: embarcação comprida e estreita, característica dos canais da cidade de Veneza, em Itália.

gondoleiro: aquele que conduz a gôndola.

leão de S. Marcos: estátua da célebre praça de S. Marcos na cidade italiana de Veneza.

pano: tela ou cortina que, em alguns teatros, separa o palco do espaço reservado ao público e que serve para ocultar do espectador as mudanças de cenário e os actores, quando não estão a representar.

serenata: música instrumental, geralmente acompanhada de canto e executada ao ar livre, em frente da janela da casa da pessoa a quem é dedicada por motivos amorosos.

trattoria: pequeno restaurante italiano.

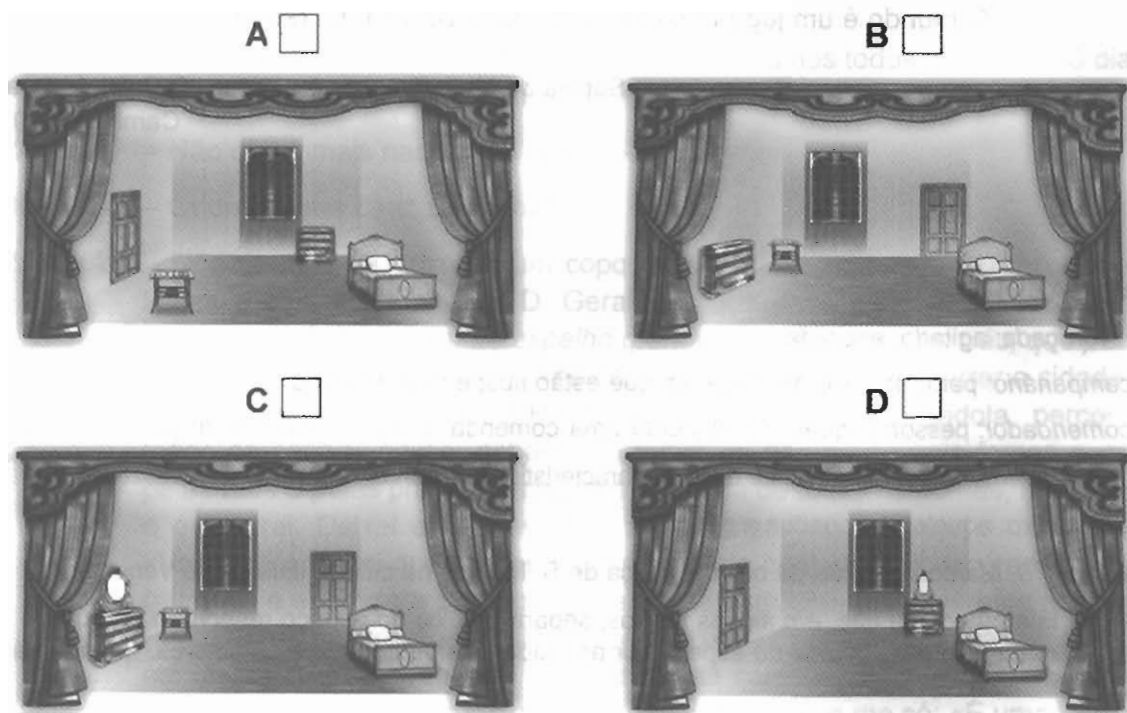
O questionário que se segue fornece-te, para cada questão, várias hipóteses de resposta.

Assinala com X o quadrado correspondente à alternativa correcta, de acordo com o sentido do texto.

1. Relê o resumo da acção anterior e as indicações cénicas que antecedem as falas das personagens. Nessas indicações cénicas são referidos dois movimentos do pano (linhas 1 e 4). Qual será a finalidade desses movimentos?

- Esconder a mudança do cenário, da rua para o quarto de Vanina.
- Mostrar que a população que percorre as ruas não é sempre a mesma.
- Representar, de modo rápido e simbólico, a passagem do tempo.
- Dar a ideia de que passaram vinte e quatro horas entre as duas cenas.

2. Identifica, de entre as hipóteses – A, B, C ou D –, o cenário que está mais de acordo com as informações contidas nas mesmas indicações cénicas (linhas 1 a 7).



3. Em determinado momento, Vanina diz: «Fecha a janela. Não quero saber de nada. Estou triste. Caiu-me a alma aos pés. Estou vencida.» (linhas 38 e 39). Qual das indicações cénicas abaixo apresentadas poderia acompanhar esta fala de Vanina, de modo a descrever uma atitude adequada ao seu estado de espírito?

(Afundando ainda mais a cabeça na almofada.)

(Limpendo as lágrimas e sorrindo para Bonina.)

(Apontando a porta do quarto a Bonina.)

(Dirigindo-se apressadamente para a janela.)

4. Quando fica a saber que o comendador se prepara para lhe fazer uma serenata, Vanina confessa: «Ai, Bonina, rio e choro ao mesmo tempo.» (linha 46). Escolhe a frase que melhor explica o estado psicológico da personagem.

Vanina chora e ri por estar surpreendida e emocionada com a atitude do comendador.

Vanina ri da pretensão ridícula do comendador e chora por não ser Pietro a fazer-lhe a serenata.

Vanina sente-se infeliz por não ter encontrado Pietro e feliz por ser amada pelo comendador.

Vanina chora de alegria por saber que um homem importante como o comendador veio fazer-lhe uma serenata.

5. Identifica o resumo que melhor se ajusta à acção representada entre as linhas 31 e 44.

- Bonina entra precipitadamente no quarto onde está Vanina, para a convencer a ir à janela observar o comendador, mas, perante a resistência da senhora, vai-se embora, desapontada.
- Bonina entra no quarto, onde Vanina chora, e tenta convencê-la a ir observar o comendador, preparado para fazer uma serenata, mas Vanina, dominada pela tristeza, não quer ir à janela.
- Bonina entra no quarto e tenta convencer Vanina a ir à janela, para agradecer a serenata ao comendador, mas Vanina está indecisa quanto aos sentimentos que ele lhe desperta.
- Bonina entra no quarto, onde Vanina chora, e procura consolá-la, convencendo-a a ir observar o comendador, pronto a fazer-lhe uma serenata, mas, perante a resistência da senhora, fecha a janela.

Responde, agora, à questão que se segue, de acordo com as orientações que te são dadas.

6. Uma companhia de teatro resolveu encenar esta peça de Sophia de Mello Breyner Andresen e precisou de publicar um anúncio no jornal, para procurar um actor adequado ao papel de comendador.
Apresentou-se, então, um actor de cinquenta anos, forte, de barriga proeminente, estatura média, olhos pequeninos, voz aflautada e estridente.

Na tua opinião, este actor servia para desempenhar o papel dessa personagem?
Justifica a tua resposta, baseando-te na informação contida no texto.

Agora, vais ler com atenção um poema do escritor brasileiro Carlos Drummond de Andrade.

QUADRILHA

- 1 João amava Teresa que amava Raimundo
que amava Maria que amava Joaquim que amava Lili
que não amava ninguém.
João foi para os Estados Unidos, Teresa para o convento,
5 Raimundo morreu de desastre, Maria ficou para tia,
Joaquim suicidou-se e Lili casou com J. Pinto Fernandes
que não tinha entrado na história.

Carlos Drummond de Andrade, *Antologia Poética*,
2.ª ed., Lisboa, Dom Quixote, 2002

Responde ao que te é pedido nas questões que se seguem, de acordo com as orientações que te são dadas.

7. Ao interpretarem o poema, dois leitores fizeram as seguintes afirmações:

Afirmção A: Se Joaquim não tivesse amado Lili, talvez Maria não tivesse ficado para tia.

Afirmção B: Se Raimundo não tivesse morrido num desastre, talvez J. Pinto Fernandes não tivesse casado com Lili.

Tendo em conta os sentimentos e relações existentes entre as figuras apresentadas nos três primeiros versos do poema, alguma dessas afirmações traduz uma hipótese admissível? Fundamenta a tua resposta.

O texto que se segue, tirado de um guia de Veneza, apresenta-te as características de dois estabelecimentos hoteleiros desta cidade, destino turístico muito procurado. Lê-o, utilizando a legenda ao lado para interpretares os símbolos, e realiza, depois, a tarefa indicada. Em caso de necessidade, consulta o vocabulário que é apresentado a seguir ao texto.

Hotel Bellini
rio terrà Lista di Spagna, Cannaregio 116/A, 30121
☎ 0415242488 ➔ 041715193

●●● Cofre-forte
 hotel.bellini@boscolo.com, www.boscolohotels.com/bellini

A fachada não é prometedora... mas o palácio é um escritório delicado, que encerra um hotel de personalidade. ★ Grandes quartos com vista para o Grande Canal – alguns têm até varanda –, tectos à francesa, móveis de estilo, candeeiros de Murano, tapeçarias adamascadas e uma atmosfera requintada e romântica, digna da cidade dos Doges. As salas comuns são amplas e luminosas, embelezadas por peças do século XIX. Na época estival, o pequeno-almoço é servido no pátio.

Hotel San Zulian
calle degli Specchieri, San Marco 534/535, 30124
☎ 0415225872 ➔ 0415232265

●● Cofre-forte
 h.sanzulian@iol.it, www.venere.it/veneziasan_zulian

O hotel proporciona a atmosfera e a hospitalidade de uma moradia particular. Quartos aprazíveis, de tons pastel e com móveis de estilo. Um hotel muito acessível, a dois passos da Praça de S. Marcos.

Legenda dos símbolos

- preço ou nível de preços
3 gamas de preços:
● 100€
●● 101€ a 150€
●●● 151€ a 200€
- são aceites cartões de crédito
- E-mail
- acesso para deficientes físicos
- acesso de barco
- quartos com telefone
- quartos com minibar
- quartos com televisão
- quartos com ar condicionado
- serviço de quartos 24h/dia
- porteiro
- creche, *babysitting*
- não são aceites animais
- pequeno-almoço
- aberto para o chá
- jardim, pátio ou terraço
- vista panorâmica
- bar no local
- cafetaria no local

Veneza – Guias Ir & Voltar, trad. Filipe Guerra,
Lisboa, Estampa, 2001

VOCABULÁRIO:

adamascado: semelhante ao damasco – seda brilhante, com desenhos lavrados, produzida na cidade de Damasco.

cidade dos Doges: designação por que é conhecida a cidade de Veneza; doges eram os magistrados superiores da antiga república de Veneza.

escrínio: cofre pequeno, guarda-jóias.

Grande Canal: o maior dos canais que atravessam Veneza.

Murano: ilha, a 1,5 km de Veneza, famosa pelos trabalhos de vidro.

tom pastel: cor ténue e suave.

10. Tendo em conta a informação do texto e da legenda que acabaste de ler, assinala com **X**, na coluna respectiva, as afirmações verdadeiras (V) e as afirmações falsas (F).

Afirmações	V	F
Os dois hotéis têm acessos para deficientes físicos.		
Só o hotel San Zulian tem porteiro.		
O hotel Bellini aceita animais.		
Há serviços de creche no hotel mais caro.		
Só o hotel Bellini oferece vista panorâmica.		
O requinte do hotel Bellini revela-se logo na sua fachada.		
O hotel San Zulian tem bar e cafetaria.		
A vista para o Grande Canal é um dos trunfos do hotel Bellini.		
Nos dois hotéis, os quartos têm minibar, ar condicionado, televisão e telefone.		

Responde, agora, às questões que se seguem sobre o funcionamento da língua, de acordo com as orientações que te são dadas.

11. Indica, nas frases dadas, a classe gramatical a que pertence cada uma das palavras sublinhadas.

	Classe gramatical
O <u>desejo</u> do rapaz era fazer uma serenata.	_____
<u>Desejo</u> visitar a Praça de S. Marcos.	_____
Num dia <u>cinzento</u> , o rapaz fez uma serenata.	_____
O <u>cinzento</u> era a cor dominante no cenário.	_____
A actriz nunca <u>fora</u> a Veneza.	_____
Visitou muitas cidades enquanto esteve <u>fora</u> .	_____

12. Explicita o significado de cada um dos adjectivos, usando a palavra de que derivou, como nos exemplos.

Exemplos:	
<i>música ritmada</i>	> <i>música com ritmo</i>
<i>bandido desarmado</i>	> <i>bandido sem arma</i>

flor perfumada	> _____
história engraçada	> _____
actor desempregado	> _____
rapaz envergonhado	> _____
gente apressada	> _____

13. Completa cada uma das frases seguintes, usando, nos tempos indicados, a forma correcta do verbo apresentado entre parênteses:

a) pretérito perfeito simples do indicativo

O véu e o chapéu que _____ a rapariga do sol eram de seda. (*proteger*)

Algumas cidades italianas _____ notoriedade desde tempos antigos. (*adquirir*)

b) pretérito mais-que-perfeito composto do indicativo

A rapariga tirou o véu e o chapéu que _____ antes de sair. (*pôr*)

Admiraram a cidade italiana que tanto _____ os artistas de épocas antigas. (*inspirar*)

14. Forma três frases correctas, ligando o elemento da coluna **A** a três elementos da coluna **B**. Escreve, em baixo, ao lado do número, as letras correspondentes.

A

B

1. É provável que _____

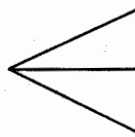
- a) o quarto do hotel estava reservado.
- b) eles cheguem amanhã de manhã.
- c) o gondoleiro demore a chegar.
- d) esses turistas nunca se encontraram.
- e) eles partem na próxima semana.
- f) o rapaz consiga comprar o bilhete de avião.

Copia o texto

esferográfica, de

do **podes usar** 1.

larses **de agora**



larses o texto para

larses, risca e escreve

15. Identifica a função sintáctica que a palavra sublinhada desempenha em cada uma das seguintes frases:

Função sintáctica

a) Neste hotel tudo está bem organizado. _____

b) Eu mandei arrumar tudo na mala de viagem. _____

16. Classifica os verbos de cada uma das frases seguintes como transitivos ou intransitivos, registando cada uma das formas verbais na coluna respectiva.

Frase A – A actriz não só representou o seu papel como cantou e dançou na perfeição.

Frase B – No fim do espectáculo, os actores guardam os fatos no camarim e depois jantam todos no restaurante.

	Verbos transitivos	Verbos intransitivos
Frase A		
Frase B		

A

Grupo II

Há muitas pessoas que pensam que a presença de imagens violentas na comunicação social (por exemplo: cenas de guerra, crimes sanguinários, tragédias naturais...) aumenta o grau de violência da sociedade em que vivemos. Para outras pessoas, pelo contrário, justifica-se a presença de tais imagens, porque compete à comunicação social mostrar o que se passa no mundo.

Redige um texto de opinião, que pudesse ser publicado num jornal escolar, em que digas o que pensas sobre o assunto.

Antes de começares a escrever, toma atenção às instruções que se seguem.

- O texto que vais escrever deve ter um mínimo de 140 e um máximo de 240 palavras.
- Começa por fazer um levantamento das ideias que pretendes apresentar, registando-as na folha de rascunho.
- Depois, faz um rascunho do teu texto nessa mesma folha:
 - redige frases claras;
 - escolhe o vocabulário adequado e diversifica-o;
 - presta atenção à estrutura das frases e à pontuação;
 - respeita a ortografia;
 - procura articular as relações entre as diversas frases e partes do texto.
- Revê, com cuidado, o texto do rascunho, não esquecendo que estás a apresentar o teu ponto de vista aos leitores de um jornal; corrige o texto, se necessário.
- Copia o texto para a folha da prova, em letra bem legível, a caneta ou a esferográfica, de tinta azul ou preta.
- ~~Não~~ **Não** podes usar corrector: ao passares o texto para a folha da prova, se ~~precisares~~ **precisares** de alterar o que escreveste, risca e escreve de novo.

Lined writing area with horizontal lines.

Copyright © 2000